

Criação da Secretaria de Segurança Pública do Rio atende sugestão de Dino e Cappelli

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Rolo e discrição: perfis opostos nas indicações para STF e PGR

Polêmico, Flávio Dino é o nome para o Supremo. Paulo Gonet é a escolha para procurador-geral da República

São perfis diametralmente opostos. Ex-deputado, ex-governador do Maranhã, senador eleito e ministro da Justiça, Flávio Dino levará um perfil essencialmente político para o STF, caso seja aprovado pelo Senado. Discreto, garantista, ligado ao grupo dos

“pavões” no Ministério Público, Paulo Gonet afastará a Procuradoria-Geral da República do estilo punitivista dos “tuiuú”, grupo ao qual se integravam os procuradores da Lava Jato. Ambos serão sabatinados na CCJ no dia 13 de dezembro.

Titãs da política fluminense conversarão com Ramagem



Foi realizada, no Palácio Laranjeiras, nesta segunda-feira (27), a primeira reunião de alinhamento político dos partidos que formam a base do governo Cláudio Castro. Na foto, os Titãs da política fluminense, da esquerda para a direita: os irmãos Rosenverg e Washington Reis (MDB); Altineu Côrtes (PL); o vice-governador Thiago Pampolha (União); o governador Cláudio Castro (PL); Aureo Ribeiro (Solidariedade); Dr Luizinho (PP); e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (PL). Os partidos MDB, PP e Solidariedade foram cortejados pelo PL a entrarem em consenso em torno do nome do delegado Alexandre Ramagem para disputar a Prefeitura do Rio em 2024. A ideia foi bem aceita mas depende de um alinhamento maior nos outros municípios e dos compromissos assumidos anteriormente.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Novo adiamento em decisão sobre reforma tributária

PÁGINA 4

Denúncia de rachadinha complica Janones

PÁGINA 4

Em CPI, Marina defende política ambiental

PÁGINA 8



Craque recebeu o ex-presidente na sua casa

Neymar recebe Jair Bolsonaro em Angra

Em sua permanência no Rio, o ex-presidente Jair Bolsonaro visitou o município Angra dos Reis e foi recebido, nesta segunda (27), por Neymar, em sua residência na cidade. Na foto, o jogador brasileiro ladeado pelo ex-secretário de Esportes, Leandro Alves (e) e por Bolsonaro (d). Neymar foi um assíduo apoiador do ex-presidente durante as eleições.

Hamas e Israel estendem acordo de trégua em Gaza

Principal mediador da guerra entre Israel e Hamas, o Qatar afirmou que o cessar-fogo iniciado na última semana que acabaria nesta segunda-feira (27) foi prorrogado por mais dois dias. A negociação previa inicialmente quatro dias de trégua, entrada de ajuda humanitária em Gaza, libertação de reféns.

PÁGINA 7

São Paulo e Fluminense definirão times do G4 e Z4

Faltando três rodadas para o fim do Brasileiro, São Paulo e Fluminense podem definir o campeão e os quatro rebaixados para a série B. O tricolor paulista pega Flamengo, Atlético-MG e Bahia. E o carioca, Palmeiras, Grêmio e Santos. A rodada final é dia 6 de dezembro, uma quarta-feira.

PÁGINA 7

Americanas fecha acordo com bancos para quitar dívidas

A Americanas anunciou, nesta segunda (27) que conseguiu de parte de seus credores apoio vinculante para a aprovação do plano de recuperação judicial da companhia, além de crédito deste grupo de R\$ 1,5 bilhão. Bradesco, BTG Pactual, BV (Banco Votorantim), Itaú e Santander assinaram o acordo.

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

No campo da Justiça, Lula joga na defensiva

PÁGINA 3

JOSÉ APARECIDO MIGUEL

A relação da imprensa com a política

PÁGINA 2

2º CADERNO

Fotos Divulgação

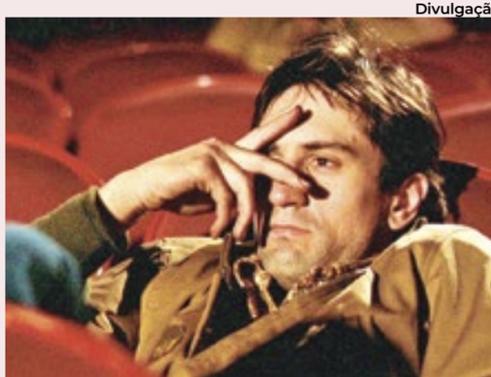


Estudo da água-viva feita pelo artista usando IA: esboço serve de parâmetro para a escultura final

O artista plástico Felipe Yung vai instalar nesta semana uma gigantesca escultura inflável de uma água-viva que ficará no Palácio Quitandinha, em Petrópolis

Água-viva gigante no coração da Serra

PÁGINAS 1 E 2



Destaque no circuito exibidor com 'Assassinos da Lua das Flores', Martin Scorsese tem sua filmografia em revista no Estação NET. 'Taxi Driver' (foto) é uma dessas preciosidades

PÁGINAS 4 E 5

Apagão e outros problemas enfraquecem a Flip 2023

PÁGINA 3

Parceiro de Toquinho, Mutinho lança um belo álbum autoral

PÁGINA 6

Fred Pacheco*

Sem paciência para os planos de saúde

A paciência é uma virtude, mas não pode jamais fechar os nossos olhos às injustiças sociais. Como manter a serenidade quando pais de filhos com deficiência, especialmente autistas, testemunham o cancelamento de contratos de planos de saúde, interrompendo tratamentos vitais para a qualidade de vida e desenvolvimento? Uma indagação que exige resposta imediata.

Esta batalha, predominantemente conduzida por mães, destaca-se com dados de 2012 do Instituto Baresi, revelando que no Brasil, 78% dos pais abandonam as mães de crianças com deficiência ou doenças raras antes de completarem 5 anos. Uma realidade que

impõe às mães uma responsabilidade integral, uma missão que carregam com coragem e dedicação inabaláveis.

A legislação brasileira, com destaque para a Lei 9.656/1998, estabelece diretrizes cruciais para garantir o acesso ao tratamento adequado. Os planos de saúde são legalmente obrigados a custear ou reembolsar o atendimento às pessoas com autismo, incluindo profissionais da equipe multidisciplinar. Além disso, é vedado limitar as sessões de terapia, devendo disponibilizar quantas forem necessárias, conforme avaliação médica.

A inércia dos planos de saúde, evidenciada pelo silên-

cio ensurdecedor diante das tentativas de contato para o desenvolvimento de soluções que atendessem ambas as partes, torna-se diminuta diante das batalhas enfrentadas por pais de filhos com deficiência. O descaso perante a urgência e gravidade da situação é como um soco no estômago daqueles que dependem desses serviços para garantir uma qualidade de vida digna.

Diante dessa realidade inaceitável, uma audiência pública foi agendada através da Comissão em Defesa da Pessoa com Deficiência para o dia 7 de dezembro na Alerj. Os planos de saúde serão convocados a prestar esclarecimentos, e, mais do que pro-

messas, aguardamos a implementação efetiva de medidas que garantam o cumprimento das leis e o atendimento das necessidades daqueles que mais precisam.

As vidas impactadas por contratos quebrados e terapias interrompidas não podem mais ser tratadas como estatísticas distantes. A paciência se esgotou, e a urgência dessa situação exige ações imediatas. Este é um chamado para que as instituições de saúde revejam suas práticas, considerem as vidas afetadas e ajam de maneira responsável e efetiva.

*Deputado Estadual e presidente da Comissão PcD da Alerj

EDITORIAL

Bitcoin mudou a visão da Economia no país

O mundo das Criptomoeças é um verdadeiro divisor de opiniões. Aliás, opiniões de profissionais da área. Existem economistas que veem o futuro financeiro sendo desenhado no mercado das criptos. Por outro lado, economistas mais preservadores acreditam que é questão de tempo para que as moedas digitais percarn seu espaço no mercado econômico.

Contudo, querendo ou não, aceitando ou não, as criptomoeças são uma realidade no mercado financeiro. Aliás aqueles que acreditaram no Bitcoin, a primeira criptomoneda a existir, e investiram, comprando um bitcoin pelo preço de US\$ 1,00, hoje tem no bolso cerca de US\$ 181 mil por bitcoin. Ou seja, valeu a pena acreditar e arriscar. Desde 2009, data da emissão do Bitcoin, muitas outras moedas digitais apareceram, nenhuma com a valorização da primeira, mas com suas valorizações, algumas altas, outras baixas, índices bons e ruins, como todo o mercado imobiliário é.

Porém, mesmo com sua possível visibilidade positiva, a falta de leis concretas para o mercado cripto e golpes dados como a feita no Brasil pelo fa-

moso "Faraó do Bitcoin", assustou e assusta bastante muitos investidores. Vale ressaltar que muitos dos investidores, por mais que topem correr risco, quando o quesito é colocar o seu próprio dinheiro na linha de frente, naturalmente, criam um visão mais conservadora, afinal de contas, cada um sabe o que passou para conseguir fazer suas reservas.

Por outro lado, a chegada da criptomoneda e a possibilidade de investimentos por toda pessoa que quer tentar fazer 'o dinheiro trabalhar para ele', teve de fato um parecer positivo para a economia brasileira. O número de pessoas que passaram a comprar suas ações na bolsa de valores aumentou. Esse primeiro contato com mundo da economia, fez surgir o interesse de investir nos mercados e ver o dinheiro passar a render e dar os famosos "proventos". Essa realidade era quase impossível de se encontrar à alguns anos atrás, onde investir na bolsa de valores era coisa para empresários.

Atualmente muitas pessoas possuem suas ações e investem diretamente do celular pela própria conta do banco, ou seja, efeito positivo das criptos.

CCXP completa 10 anos em grande estilo

Após uma edição abarrotada de fãs da Cultura Pop de todo o Brasil, em 2023, a Comic Con Experience 2023 chega a São Paulo nesta semana para comemorar uma marca muito importante para a convenção: sua décima edição realizada.

A primeira edição do evento aconteceu em 2014, no auge do sucesso dos super-heróis e da Cultura Pop em geral não só no Brasil, mas no mundo todo. Na época, parecia impossível realizar uma convenção de quadrinhos em solo brasileiro. Muitos realizadores e empresários diziam ser um sonho distante, já que o mercado das histórias em quadrinhos era algo considerado "de nicho".

Para piorar as tentativas de 'Cons' anteriores foram fracassos. Ainda assim, a CCXP surgiu e foi se consolidando aos poucos no mercado. As duas primeiras edições foram mais

modestas, com uma interação maior do público com os convidados, já de nível internacional. Nomes como Jason Momoa, Jim Lee, Frank Miller, Adam Sandler, Terry Crews, Carlos Villagrán, Timothy Zhan e David Tennant, por exemplo, foram alguns dos que vieram para representar as diversas faces da "nerdce" nas CCXPs mais simples.

De 2016 para frente, o evento explodiu e celebridades de primeiro escalão de Hollywood passaram a marcar presença, com a convenção se tornando a maior do mundo deste segmento.

Nos tempos da pandemia, o evento foi para o mundo virtual, até voltar ao presencial em 2022 e agora se prepara para receber, entre 30/11 e 3/12, fãs do Brasil e do mundo para celebrar esses 10 anos de pura nerdice coletiva nos pavilhões do São Paulo Expo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

"Se jornais são atacados, então estão fazendo um bom trabalho"

1-RIO-COMBATE MAIOR - 'Vamos aumentar nosso combate ao tráfico e à milícia', diz secretário da PM em sepultamento da agente Vaneza Lobão. Policial foi assassinada a tiros na última sexta-feira, na porta de casa, em Santa Cruz. Durante o enterro da agente Vaneza Lobão, de 31 anos, o secretário da Polícia Militar, Luiz Henrique Pires, afirmou que a corporação intensificará o combate ao tráfico e à milícia.

A policial foi assassinada a tiros na porta de casa, na última sexta-feira, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio. Vaneza era cabo e atuava no setor de investigação de milícias e contraventores do Rio. O sepultamento aconteceu na tarde de domingo, no cemitério Jardim Saudade Sulacap, e reuniu cerca de 200 pessoas. "A morte da policial é uma violência contra o Estado. Temos algumas linhas de investigação, todas as possibilidades vão ser investigadas. Temos apoio da Polícia Federal e Rodoviária Federal para descobrir quem organizou e executou o crime. Vamos aumentar nosso combate em cima da milícia e do tráfico, que, para nós, são bandidos iguais. Quem fez isso com a nossa PM não vai ficar impune", destaca o secretário. (...) (O Globo)

2- PRESSÃO POR VERBA - Congresso pressiona Planalto por verba do antigo orçamento secreto, que tem R\$ 2,5 bilhões travados. Valores foram para sete ministérios após STF barrar emendas de relator, e precisam ser empenhadas até o fim do ano. Por Bruno Góes, Dimitrius Dantas, Lauriberto Pompeu, Sérgio Roxo. (...) (O Globo)

3-INDICADOS AO STF E PGR - Por Bruno Boghosian e Julia Chaib. O pre-

sidente Lula (PT) decidiu indicar o ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), para uma cadeira no STF (Supremo Tribunal Federal) e Paulo Gonet para o comando da PGR (Procuradoria Geral da República). O anúncio deve ser feito segunda-feira (27), antes do embarque do petista para Arábia Saudita. (...) (Folha de S. Paulo)

4-ACORDO ANTES DE MILEI - Como União Europeia e Mercosul intensificam negociações para fechar acordo dias antes da posse de Milei (que fez restrições ao bloco do sul). Governos do Brasil e da Espanha disseram buscar acordo entre UE e Mercosul. A expectativa é que a conclusão do acordo possa ser anunciada até o dia 7, quando será realizada a cúpula de chefes de Estado do Mercosul, no Rio de Janeiro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os atuais líderes de Paraguai, Uruguai e Argentina também deverão participar. (...) (BBC News Brasil)

5-JORNAIS - Se jornais são atacados, então estão fazendo um bom trabalho. Por Lygia Maria. Imprensa sob ataque. "Se você está em um país desconhecido e todos os jornais falam a mesma coisa, você está numa ditadura". Assim Millôr Fernandes mostra do que é feita a democracia: de liberdade de imprensa e diversidade de opiniões. Mas o Brasil nunca foi lá muito afeito a essa ideia e, nos últimos anos, o método conhecido como "Matem o mensageiro!" virou regra. Guerrilhas virtuais contra a imprensa e ataques a jornalistas não são invenção de Jair Bolsonaro (PL) e seu gabinete do ódio. A prática foi cria-

da pelo PT. Se bolsonaristas têm algum "mérito", foi o de aperfeiçoá-lo. Sabe em qual governo também houve um manifesto assinado por cerca de mil juristas, jornalistas e intelectuais em defesa da liberdade de imprensa? No segundo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em 2011, o partido criou os núcleos de Militância em Ambientes Virtuais (MAVs) para criticar a mídia em sites de notícias e redes sociais. (...) (Folha de S. Paulo)

6-CIGARROS ELETRÔNICOS (VAPES) - Anvisa convoca diretoria para discutir revisão da proibição de 'vapes' no Brasil. Enquanto isso, parlamentares se apressam para regulamentar a fabricação e a comercialização dos cigarros eletrônicos. Por Roseann Kennedy e Augusto Tenório. (...) (Coluna do Estadão - O Estado de S. Paulo)

7-AGRESSÃO À MÃE - Ana Hickmann revela que pai agredia a mãe na infância: 'Via nele a mesma expressão que vi agora no Alexandre'. Em entrevista ao Domingo Espetacular, da TV Record, apresentadora conta que chegou a sair de casa com os quatro irmãos mais novos por conta das agressões vividas. A apresentadora Ana Hickmann, 42 anos, revelou, na noite do último domingo, que viu a mãe sofrer abusos físicos do pai durante a infância e que chegou a sair de casa aos 13 anos com os quatro irmãos menores para fugir das agressões. No começo desse mês, ela registrou um boletim de ocorrência denunciando violência doméstica contra o ex-marido, Alexandre Correa, de 51 anos. (...) (O Globo)

8-LIMITES PARA CRIANÇAS - Definição de limites é essencial para o desenvolvimento pleno da criança. Mariana Abbate, orientadora educacional, explica a importância e as formas de impor limites aos filhos sem exagerar. Os limites são frequentemente vistos com maus olhos, tanto pelas crianças quanto pelos responsáveis, que podem sentir culpados por não conseguirem satisfazer todos os desejos dos filhos. Porém, assim como as permissões, as proibições também são de grande importância para o desenvolvimento de um ser humano. Mariana Abbate afirma que os filhos podem desobedecer por inúmeras razões. "Conforme as crianças crescem, desenvolvem um senso de independência e desejam fazer as coisas por conta própria", diz ela. Além disso, elas ainda não desenvolveram corretamente o controle das emoções e, por isso, podem não saber como lidar quando estão frustradas ou tristes. Repreender não é uma tarefa fácil. Ela afirma que uma das sanções mais escolhidas é a redução dos momentos de lazer, como eletrônicos e brinquedos, mas ressalta que é importante que a criança saiba por que está sendo repreendida. Além disso, não se pode retroceder em um castigo já anunciado e aplicado, visto que é essencial manter a coerência no discurso. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO DISCUTE ORÇAMENTO DA FAZENDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de novembro de 1923 foram: Correio entrevista o médico japonês Dr. Noguchi, que

descobriu o micróbio da febre amarela. Jornais peruanos noticiam possível movimento revolucionário no sul do país. Primeira reunião de paz

no Sul termina com troca de acusações. Senado discute em segundo turno o orçamento de 1924 do Ministério da Fazenda.

HÁ 75 ANOS: PERÓN QUE MUDAR A CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de novembro de 1948 foram: Perón que modificar a constituição argentina, uma das

mais respeitadas da América, para conseguir se reeleger. Conselho de Segurança da ONU, além da Palestina, debate casos de Haiderabad

e Cachemira. Congresso continua debatendo, de forma acalorada, o aumento nos subsídios parlamentares e do orçamento de 1949.

Opinião do leitor

Jornal Direito

Sou fã das abordagens feitas pela equipe do Correio da Manhã para os assuntos que estamos vendo na mídia sempre com um olhar esquelista para tudo. Ter um outro olhar para as notícias era o que faltava.

Manoel Lima
São Paulo - São Paulo

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ARRUMANDO A CASA** - A edição extra do Diário Oficial desta segunda, 27, trouxe a nomeação do delegado Victor César Carvalho dos Santos como secretário de Segurança Pública. Na terça e na quarta, sai a incorporação da Secretaria da Polícia Civil e da Secretaria da Polícia Militar à SSP. Haverá agrupamento de estrutura e unificação das corregedorias. Os atuais chefes das pastas perderão o status de secretários de Estado e ficarão subordinados a Victor César.

■ O mesmo DO trouxe a exoneração do Procurador-Geral do Estado (PGE) Bruno Dubeux e a nomeação do seu substituto, Renan Miguel Saad. Quem frequenta o quinto andar do anexo já tinha recebido sinalizações de que a mudança ocorreria antes do final do ano. A surpresa foi o nome de Saad. Outros procuradores eram apontados como prefeitos. Dubeux sai em clima fraterno, deixando amigos e sem trauma. Marca de sua elegância profissional.

■ A Seap e a Defesa Civil mantêm o status de secretaria e seguirão como pastas independentes. A Segurança Pública terá apenas a Polícia Militar sob seu guarda-chuva.

■ A recriação da Secretaria de Segurança Pública atende uma sugestão do Ministro Flávio Dino e do secretário executivo Ricardo Cappeli. Havia uma dificuldade de interlocução única com a área federal. Entre as mudanças, haverá a necessidade de alterar novamente a Lei Orgânica da Polícia Civil.

■ **ALMOÇO DE UNIÃO NO LARANJEIRAS** - Guardada a sete chaves, foi realizada, nesta segunda, 27 de novembro, a reunião de alinhamento político dos partidos que formam a base do governo Cláudio Castro. O almoço foi realizado no Palácio Laranjeiras e o prato principal foi a formação de consenso nas eleições de 2024. Pelo MDB, o secretário Washington Reis; Áureo Ribeiro do Solidariedade (que tem o comando da Secretaria de Cultura); pelo União Brasil, o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar; deputado Altineu Côrtes, presidente do PL (partido do Governador); e Dr Luizinho, presidente do Progressistas.

■ **RAMAGEM QUASE UNGIDO** - MDB, PP e União Brasil receberam apelo do PL para formar consenso no apoio ao deputado federal e delegado de Polícia Federal, Alexandre Ramage. Na sexta, já tinha sido unguido pré-candidato pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e a cúpula do PL no jantar na churrasqueira na Barra. Agora, os Titãs vão definir o cenário estadual para validar o apoio final.

■ **LATIFÚNDIO ELEITORAL** - A costura proposta pelo governador Cláudio Castro, que sai como o grande coordenador político do estado, poderá dar a Alexandre Rama-

gem 58% do horário gratuito na televisão e rádio, reeditando o tempo que o próprio governador conquistou na sua reeleição.

■ **ESQUERDA DIVIDIDA** - A esquerda apoia o atual prefeito Eduardo Paes, porém, de forma dividida. No seio do próprio Partido dos Trabalhadores, algumas estrelas já anunciaram apoio a candidatura do deputado federal Tarcísio Motta, entre eles o deputado Lindbergh Farias, o grande animador da militância mais festiva.

■ **ACENO A CONSERVADORES** - O prefeito Eduardo Paes tem feito alguns acenos para o eleitorado da direita. A proposta de internação compulsória dos usuários de drogas foi um gesto para agradar o eleitorado conservador, principalmente, os de núcleos tradicionais como a Tijuca, Grajaú e outros bairros. Todos sabiam que não haveria chance da ideia emplacar. Foi um factóide político que deu certo. Já o alinhamento dos partidos de direita e a concentração do tempo de televisão em um candidato com o perfil de Ramage promove uma reviravolta e poderá ter sequelas nos planos de Paes.

■ **CENÁRIO MUDA** - Para a base aliada de Paes, se houver a união dos Titãs da política fluminense reabre a discussão da escolha do vice-prefeito, assunto que parecia resolvido com a indicação do deputado Pedro Paulo. O prefeito, sob este novo cenário, deverá fazer concessões que não estavam anotadas no seu caderninho.

■ **PESO DA SEGURANÇA** - O delegado Alexandre Ramage não será um opositor folclórico, como alguns nomes que a direita estava apresentando. O seu perfil, atrelado à área de segurança, deve ser levado a sério. O PDT, na eleição anterior de Eduardo Paes, incomodou com a candidatura da delegada Martha Rocha. Se ela fosse para o 2º turno, deixaria a eleição em aberto. Um candidato que encarna uma solução para segurança pública sempre tem apelo forte.

■ **CHAME A PF** - Sincronizado com a escolha de um delegado federal para concorrer a prefeitura do Rio, o governador Cláudio Castro escolhe outro delegado federal para comandar a recém criada Secretaria de Segurança Pública, acabando com uma jabuticaba fluminense. O Rio era o único estado que fracionou a área de segurança. Uma ideia do governo Wilson Witzel que irritou a intervenção federal, que se recusou a fazer a transição com três diferentes interlocutores.

■ **NACIONALIZOU** - A escolha do delegado Alexandre Ramage, com o apoio direto do ex-presidente Jair Bolsonaro, nacionaliza a eleição do Rio. O presidente Lula será levado a mergulhar de cabeça na reeleição de Eduardo Paes. A capital fluminense, que sempre foi desprezada pelos medalhões na-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Um verdadeiro almoço de titãs da política fluminense. Na foto, durante reunião no Palácio Laranjeiras, da esquerda para a direita: o deputado estadual Rosenverg Reis (MDB); o secretário Washington Reis (MDB); o deputado e presidente do PL, Altineu Côrtes; o vice-governador Thiago Pampolha (União); o governador Cláudio Castro (PL); os deputados federais Áureo Ribeiro (Solidariedade) e Dr. Luizinho (PP); além do presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (PL)



Momento de descontração dos deputados federais Áureo Ribeiro (1º) e Dr. Luizinho (2º), com o deputado estadual Rodrigo Bacellar (3º), no almoço desta segunda-feira (27), no Palácio Laranjeiras. Clima de união na política fluminense de olho nas eleições de 2024

cionais da esquerda, chega em 2024 como um pilar para 2026. Ninguém imaginava que Bolsonaro, que é eleitor no Rio, fosse mergulhar de corpo e alma.

■ **ESTRATÉGIA** - Os opositores e até alguns aliados estão atônitos com as medidas realizadas pelo governador Cláudio Castro nos últimos dias. Alguns falavam que o governo envelheceu; que Castro não mandava mais em nada; que estava pactuado com Eduardo Paes; que havia entregue a segurança à Alerj... E por aí vai. Castro aguentou calado e trabalhou. Assumiu as rédeas da base aliada promovendo o início do alinhamento dos titãs da política fluminense na capital e que será levado a todos municípios fluminenses - fundamental para concretizar a união em torno de Ramage - deixou explícita sua fidelidade e proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro (para desespero dos fofoqueiros e plantadores de intriga), e ordenou a segurança pública de forma sincronizada com o Governo Federal. Muitos esquecem que foi essa habilidade de aguentar futricas em silêncio

que o fez sobreviver ao impeachment de Witzel e ser reeleito no primeiro turno em 2022. Os Titãs juntos são imbatíveis e, na equação, atrairão o Republicanos por gravidade.

■ **SENADORA MAIS JOVEM** - Se for aprovada pelo Senado a indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino, Ana Paula Lobato ficará com os demais sete anos de mandato de Dino como senador. Com 39 anos, ela é a parlamentar mais jovem do Senado. Filiada ao mesmo PSB de Dino, ela nasceu na cidade de Pinheiro, que é também a cidade natal do ex-presidente José Sarney. É enfermeira de formação e empresária no ramo de locação e venda de máquinas para construção. Em 2016, foi eleita vice-prefeita da cidade, e acabou assumindo a prefeitura depois que o prefeito, Luciano Genésio (PP), foi afastado pela Justiça. Ana Paula é casada com o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto (PCdoB).

■ **SEGUNDA SUPLENTE** - A segunda suplente de Flávio Dino é Maria de Lourdes Perei-

ra, conhecida como Lourdinha. Ela é filiada ao PCdoB, e presidente da Câmara Municipal da cidade de Coroatá. Assim, se a ida de Dino para o STF reduz na Suprema Corte a presença feminina, a ascensão das duas suplentes aumenta a do Senado.

■ **CENTRÃO VOLTA À CARGA PELA CAIXA** - Esta semana será encurtada pela Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva; a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e outros políticos embarcarão para Dubai, capital dos Emirados Árabes, para a conferência que começa na quinta-feira (30). Porém, Lira e os parlamentares do Centrão já articulam para iniciar nova pressão sobre Lula para a indicação das demais vice-presidências da Caixa Econômica Federal, depois de terem emplacado o presidente do banco, Carlos Vieira.

■ **PRESSÃO** - O Centrão combinou apertar Lula pelas indicações dos demais nomes logo depois que todos voltarem

de Dubai. A Caixa tem 12 vice-presidências e a intenção inicial do grupo de Lira era a porteira fechada. Nas negociações até agora, tinham aceitado ceder duas, mantendo Inês Magalhães, que é ligada ao PT, na vice de Habitação, que organiza o Minha Casa, Minha Vida; e Marcelo Angelo de Paula, que é ligado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na vice de Governo. Mas a demora na solução pode levar a nova pressão.

■ **FERRAMENTAS** - Nos últimos dias, Lira teria ganho novas ferramentas para pressionar o governo. Está nas suas mãos, por exemplo, o ritmo que dará à PEC que limita os poderes do Supremo Tribunal Federal. Além disso, há os vetos presidenciais, a reforma tributária e o orçamento do ano que vem.

■ **CANDIDATURA PRÓPRIA** - O diretório municipal do PSDB em Nova Iguaçu já tem pré-candidato a prefeito. Trata-se do médico e empresário Henrique Paes, popularmente conhecido na cidade como Dr. Henrique. O nome de Henrique conta, inclusive, com o aval da presidente regional do PSDB, Aspásia Camargo, bastando apenas sua ratificação durante convenção eleitoral, no ano que vem.

■ **INDEFINIÇÃO** - Enquanto outras forças da política iguaçuana já deixam explícitas suas movimentações para o pleito de 2024, o prefeito Rogério Lisboa ainda não sinalizou quem será o seu candidato à sucessão municipal. Por lá, aparenta que o sono do atual mandatário segue profundo, tanto no aspecto da capacidade de articulação política, quanto na gestão do município. Comportamento letárgico!

■ **ELEIÇÕES EMBOLADAS EM PINHEIRAL** - O prefeito de Pinheiral, Ednardo Barbosa, do PSC, está em uma situação delicada com relação ao pleito do ano que vem. E piorou ainda mais no final de semana com a pré-candidatura do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Júlio Barbosa, a prefeito pelo PDT. É que o seu aliado de primeira hora, o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, já anunciou que o seu apoio em Pinheiral será para Luciano Muniz, conhecido na cidade como "Lulu", que viria pelo PP. Detalhe: Lulu é atualmente chefe da pasta comandada por Tutuca e tem apoio de grandes lideranças políticas no município e fora dele.

■ **VICE TAMBÉM QUER DISPUTAR** - Já a vice-prefeita de Pinheiral, Sediene Maia, quer entrar na disputa e tem a predileção do deputado estadual Munir Neto, do PSD, e de seu grupo liderado pelo irmão, o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, do PP de Gustavo Tutuca. Ou seja, a definição do pré-candidato de Ednardo, que está no segundo mandato, não será nada fácil. E promete boas apostas políticas.

Fernando Molica

Lula na retranca

Ao indicar o aliado Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal e o moderado Paulo Gonet para Procuradoria-Geral da República, Lula reforça que, no campo judicial, quer jogar na defesa, sem correr riscos.

A escolha de Dino vai na linha da que levou Cristiano Zanin para o STF. Lula se cansou de ministros tidos como progressistas ou simpatizantes da esquerda que, em momentos decisivos, optaram por outros caminhos, casos de Joaquim Barbosa, Dias Toffoli, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso (os dois últimos, nomeados por Dilma Rousseff).

Na esteira do que fez Jair Bolsonaro, o presidente demonstra preferir ministros seus, terrivelmente lulistas, que só ficariam contra ele em caso de um cataclisma institucional ou de um escândalo de proporções amazônicas.

Em busca dessa segurança, Lula matou no peito a reivindicação de muitos setores que defendiam a escolha de uma mulher, preferencialmente, de uma negra. Indicou um homem branco para a vaga de uma mulher. Caso Dino seja aprovado pelo Senado, Carmen Lúcia será a única representante feminina na Corte.

Lula sabe que ao preferir Dino, despertaria o ódio de setores da oposição, principalmente entre os bolsonaristas. Mas está consciente também que nenhuma escolha seria bem recebida por esse grupo.

Conhecedor do Congresso, o presidente também não ignora que o arrastão e as pedaladas legais da Lava Jato estabeleceram um critério fundamental para a aprovação de candidatos ao STF: os senadores querem saber se o sujeito é um "garantista" ou seja, se vai pensar bem antes de tomar uma medida radical, se cumprirá todas as etapas processuais antes de

mandar um deles para a cadeia. Neste ponto, eles têm o mesmo objetivo de Bolsonaro e de Lula.

A indicação de Dino também faz carinho em dois ministros do STF — Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes — e, em tese, tira o atual ministro da Justiça das próximas corridas presidenciais. Muita gente no PT temia uma candidatura do maranhense (filiado ao PSB) ao Palácio do Planalto.

Se no STF Lula quer alguém que o defenda, na PGR sua opção é por um procurador que, a julgar por sua carreira no Ministério Público Federal,

não irá jogar no ataque o tempo todo, não fará do Planalto e dos ministérios seus alvos preferenciais. (Em 2017, durante um congresso da Associação Brasileira de Jornalistas Investigativo (Abraji), o então PGR, Rodrigo Janot, aliado da Lava Jato, afirmou que enquanto houvesse bambu ele continuaria a lançar flechas.)

Discreto, voltado para temas constitucionais, também próximo de Mendes e de Moraes, Gonet, longe de ser um praticante de arco e flecha, tende a se equilibrar entre a lógica artilheira de Janot e estilo engavetador de Augusto Aras.

Foi também em busca de uma PGR menos beligerante que Lula abriu mão de um compromisso que assumira em seu primeiro mandato, o de escolher para o cargo o mais votado na lista tríplice escolhida pelos integrantes do Ministério Público Federal. Gonet sequer estava na relação, que não precisa ser seguida.

O presidente sabe que essas decisões vão irritar integrantes de sua base que queriam uma ministra negra e um PGR à esquerda, mas, agora, o que falou mais alto foi a necessidade de evitar uma nova versão do pesadelo que o levou para a cadeia.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Postura de Dino em audiências alimentou conflito

Dino é um pouco mais de lenha na fogueira

“Se o senhor é da SWAT, eu sou dos Vingadores”. Esse tipo de frase lacrada — no caso o destinatário dessa foi o senador Marcos do Val (Podemos-ES) — do ministro da Justiça, Flávio Dino, nas audiências públicas de que participa no Congresso faz a alegria da torcida governista nas redes sociais. Mas, por outro lado, não faz dele o nome mais querido entre os parlamentares da opo-

sição. No fim das contas, a indicação de Dino para o Supremo Tribunal Federal (STF) põe um pouco mais de lenha na fogueira da relação que já não anda das mais tranquilas entre os poderes na Esplanada dos Ministérios. Para o cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice, nada que não possa ser contornado. Mas a escolha é um complicador, avalia.

Jogo de cintura

Para Noronha, a condução no Senado irá exigir muita organização, habilidade e jogo de cintura para que a aprovação do nome de Dino aconteça. “Não deve gerar uma grande crise institucional, mas tudo precisa ser conduzido sem que se cometam erros na condução”.

Conflito mútuo

Para Noronha, o conflito do Senado com o STF é fruto ainda das rugas que vinham desde os tempos de Jair Bolsonaro. Rugas que Flávio Dino também alimentou, adotando com os opositores uma postura de conflito. O tamanho do problema se verá agora.



Divulgação

Frente fará cruzada para derrubar o veto de Lula

Desoneração da folha é outro foco de conflito

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo prepara para esta terça-feira (28) uma verdadeira cruzada contra o veto do presidente Lula ao projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. Se o ambiente na Praça dos Três Poderes já anda conturbado, o veto é novo foco de conflito. Às

11h30, a frente, que reúne deputados e senadores dos vários partidos em defesa do setor produtivo, faz uma coletiva na sua sede no Lago Sul. E às 15h, organiza ato no Salão Verde da Câmara, no qual tornará público manifesto pela derrubada do veto de Lula. É possível que o veto seja derrubado ainda esta semana.

Vetos

A espera do posicionamento de Lula sobre a desoneração foi a razão que levou o Congresso a adiar na semana passada a apreciação de outros vetos presidenciais, como o do Marco Temporal das terras indígenas. Os parlamentares esperavam qual seria a ação de Lula.

Desemprego

Renovada várias vezes durante esse período, a desoneração é um respiro para as empresas. E o temor é que o fim dela acabe gerando desemprego. Essa preocupação foi manifestada inclusive por líderes sindicais de organizações que apoiam o governo Lula.

12 anos

A desoneração é um desconto na folha previdenciária das empresas. De caráter provisório, vem se mantendo já há 12 anos. Este ano, o Senado tinha incluído no projeto também a desoneração dos municípios. O veto foi sugerido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Inconstitucional

Haddad argumenta que a desoneração é inconstitucional. Na verdade, o ex-ministro da Economia Paulo Guedes tinha entendido igual e, por essa razão, Jair Bolsonaro já tentara vetar a desoneração em 2020. Na ocasião, o veto presidencial também foi derrubado.

Decisão sobre tributária novamente é adiada

Relator e líderes iriam se reunir para discutir o fatiamento

Lula Marques/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

A reunião, que iria acontecer nesta segunda-feira (27) entre líderes partidários para discutir a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) da reforma tributária foi adiada e deve acontecer nesta terça-feira (28), com a presença do relator da reforma, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Já é a segunda vez que reuniões para decidir o futuro da proposta ficam para depois.

Inicialmente contrário à ideia de votar a PEC de forma fatiada, o relator da reforma disse que irá apresentar aos líderes partidários da Câmara a possibilidade de votar somente os trechos da PEC que são consensuais entre deputados e senadores.

A ideia de fatiar a reforma veio do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). O entendimento é de que, por ter sido alterada diversas vezes no Senado Federal, votar o texto completo iria atrasar sua tramitação e poderia se criar um pingue-pongue entre as casas, já que, por regra, o texto de uma PEC precisa do consenso para ser aprovado. E caso ocorra qualquer alteração, o texto tem que voltar para nova análise na outra casa.

Por existir pressa para a votação da proposta, a ideia é manter os trechos alterados pelos senadores para os quais não exista concordância entre os deputados para analisar após a promulgação da PEC.

Discordância

Se não houver novo adiamento, os parlamentares irão se reunir nesta terça-feira para discutir a avaliação do deputado Aguinaldo Ribeiro sobre a PEC que veio do Senado Fede-



Ribeiro e Lira divergem sobre fatiamento da reforma

ral. Como o texto já foi aprovado pela Câmara em julho, os deputados iriam comparar o que foi aprovado pelos senadores e assim resolver como seria votada a reforma tributária.

A informação é de que alguns líderes não ficaram satisfeitos com o texto que veio do Senado, principalmente quanto à Zona Franca de Manaus (ZFM), que conta, desde sua criação, com isenções de impostos federais (PIS/Cofins e IPI) e do ICMS cobrado pelos Estados.

Como a reforma tributária pretende substituir os impostos sobre o consumo pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS); arrecadado pela União e o Imposto sobre Bens e Serviços; arrecadado pelos estados, a Zona Franca perderia os incentivos. Já que seriam cobrados os impostos somente no destino — hoje os encargos são cobrados tanto na origem quanto no destino.

Para isso, o relator da proposta no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM) incluiu no texto que tramitava na casa, a criação de uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) que seria acarretado sobre todos os produtos de fora da Zona Franca que pudessem concorrer com ela — o que tornaria os produtos concorrentes mais caros.

Teoricamente, com a criação da Cide, o Congresso teria que discutir quais produtos podem ser incluídos na contribuição, mas existe a dúvida de como eles iriam garantir que os produtos sejam competitivos. O que pode ser uma das possíveis causas para o desagrado dos líderes à reforma.

Pressa

Tanto governo quanto os parlamentares querem que a PEC seja aprovada ainda este ano. O ministro da Fazenda,

Fernando Haddad, defende que seja feito um fatiamento desde que sejam preservados os pontos centrais da reforma. Porém, o relator da proposta na Câmara considera ser uma estratégia arriscada.

“Isso possibilita uma insegurança jurídica. Teríamos assuntos perdidos, que não estão sendo tratados agora na reforma. Isso ninguém quer: nem a Câmara, nem o Senado, e nem o Brasil. Eu tenho dito que o desejo nosso e o meu é entregar uma reforma tributária ao país e ela precisa ser completa, ela não pode ser fatiada”, declarou o deputado.

O governo corre atrás de aumentar as arrecadações em 2024 para tentar cumprir a promessa feita pela pasta da economia de manter o déficit zero no próximo ano, por isso, existe a expectativa de que a reforma seja promulgada ainda neste em 2023.

Oposição ataca Janones por prática de “rachadinha”

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Por Ana Paula Marques

Após um possível áudio vazado do deputado federal André Janones (Avante-MG), no qual ele estaria negociando com assessores a prática de “rachadinha” — cobrando parte dos salários dos funcionários para suas despesas pessoais —, a oposição disse que pretende acionar a Procuradoria-Geral da República (PGR) para apresentar denúncia.

Um desses parlamentares da oposição é o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Ele publicou em suas redes sociais que teve reunião com o líder do PL na Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes (PL-RJ), para que se faça a representação contra Janones no Conselho de Ética da Casa.

O áudio foi publicado pelo jornal Metrôpol, e segundo a reportagem, ele teria sido gravado em 2019 por um ex-assessor do deputado. Nele, Janones cobra parte dos salários de seus servidores e justifica que usaria o dinheiro para pagar prejuízos da campanha de 2016, na qual ele concorria ao cargo de prefeito de Ituiutaba (MG).

No suposto áudio, o deputado fala que o “prejuízo” durante a campanha teria sido de R\$ 675 mil e que “algumas pessoas” do seu núcleo de fun-



Áudio aponta para suposta rachadinha de Janones

cionários receberiam um valor maior do que o normal de salário para que esse valor retornasse para pagar os prejuízos da campanha.

Confiança

Na gravação, o deputado nega que seja corrupção, além de afirmar que as pessoas que iriam repassar o dinheiro são pessoas de confiança. “São simplesmente algumas pessoas que confio e que participaram comigo em 2016, e que acho que elas entendem que realmente o

meu patrimônio foi todo dilapidado. Perdi uma casa de R\$ 380 mil, um carro, uma poupança de R\$ 200 mil e uma previdência de R\$ 70 mil”.

Ele continua: “Eu acho justo que essas pessoas também hoje participem comigo dessa reconstrução disso. Não é segredo e não tem problema ninguém saber”.

À CNN, Cefas Luiz Paulino, ex-assessor do deputado, confirmou o caso e disse que a prática de “rachadinha” era comum no gabinete do político.

“Vários funcionários passavam o dinheiro vivo ou algumas pessoas pagavam despesas do Janones como compras de supermercado, restaurante, taxas de hospedagem em site, etc. Funcionários tinham que pagar do próprio bolso.”

Cefas Luiz afirmou que trabalhou para o deputado de 2017 a 2022. Ele disse que decidiu deixar o cargo quando o parlamentar se aliou à campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Resposta

O deputado respondeu às acusações em suas redes sociais e afirmou que nunca praticou o crime de “rachadinha”.

“Hoje saiu uma matéria, que está sendo espalhada pela extrema-direita, que me acusa de rachadinha, coisa que eu nunca fiz. Para isso, eles usaram uma gravação clandestina e criminosa, um áudio retirado de contexto e para tentar me imputar um crime que eu jamais cometi”.

Ele continua: “Aproveito para solicitar que o conteúdo criminosamente gravado seja disponibilizado na íntegra e não edições manipuladas, postadas quase simultaneamente por todas as lideranças de extrema-direita”, publicou o deputado.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/ANPR



Paulo Gonet, escolhido por Lula para a PGR

Indicado para procurador-geral tem perfil discreto

Na avaliação de um procurador que conhece bem Paulo Gonet, o indicado para a Procuradoria-Geral da República terá uma atuação mais discreta, menos proativa. Frisa que, no Supremo Tribunal Federal, onde, por designação da PGR, atua desde 2012, Gonet trabalha com questões constitucionais, não na área criminal. “É mais ligado à produção de pareceres”, diz.

Conservador

O colega de MPF define Gonet como conservador e católico “de carteirinha”, que vai sempre à missa. Ao falar, em maio, na Associação Nacional de Procuradores da República, ele defendeu o direito de procuradores serem contra a lista tríplice para a escolha do PGR.

Ex-sócio

Em 1998, Gonet foi, ao lado do hoje ministro do STF Gilmar Mendes, um dos fundadores do Instituto Brasiliense de Direito Público, instituição privada. Continua a dar aulas no IDP, que tem como sócios Mendes e seu filho, Francisco Mendes, administrador da empresa.

Lula Marques/ Agência Brasil



Ministro da Justiça coleciona críticas da oposição

Bolsonaristas aceitam Gonet e atacam Flávio Dino

A indicação de Gonet deverá ser aprovada com mais facilidade que a de Flávio Dino para o STF. O procurador chegou a ter seu nome ventilado para o cargo durante o mandato de Bolsonaro. O senador Carlos Portinho (PL-RJ) diz achar que Gonet não deverá encontrar dificuldades no Senado. “Temos que escolher as

nossas batalhas”, justifica. Portinho diz que o governo perdeu “todo o pudor” ao escolher Dino. Para ele, o ministro, sequer é um “advogado notável”. No X, ex-Twitter, insinuou que o ministro poderá não ser confirmado pelo Senado: “Vai passar vergonha.” Seu colega Magno Malta (PL-ES) também adiantou que votará contra Dino.

Divisão

O PT que está de olho no Ministério da Justiça. Ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB) é a favorita, mas não se descarta a possibilidade de Lula dividir a pasta para criar o Ministério da Segurança Pública, promessa de campanha e área preocupante para o governo.

No limite

O prazo para a aprovação da reforma na Câmara é curto. No fim de semana, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) viaja para Dubai, para a conferência do clima da ONU. Depois, haverá apenas duas semanas de trabalho antes do recesso parlamentar, que começa no dia 23.

Zona Franca

As bondades concedidas na reforma tributária pelo Senado ao Amazonas, em particular à Zona Franca de Manaus, deverão ser podadas na Câmara. O pacote irritou deputados de diversos partidos. As benesses foram incluídas pelo relator, Eduardo Braga (MDB-AM).

Na Iona

As escolas de samba do Grupo Especial estão no sufoco já que a Prefeitura do Rio ainda não liberou a metade da subvenção de cerca de R\$ 2 milhões para cada uma delas. A entrega da primeira parcela estava prevista para outubro e, até agora, nada de grana.



Refugiados afegãos com visto humanitário acampam Guarulhos a espera de abrigo

Refugiados afegãos acampam em SP

Mais de 140 pessoas ocupam o terminal do Aeroporto de Guarulhos e aguardam amparo

Refugiados afegãos continuam chegando ao Brasil pelo Aeroporto de Guarulhos, onde ficam acampados à espera de abrigo. A prefeitura de Guarulhos informou que 148 pessoas estão no Terminal 2 do aeroporto, segundo levantamento feito nesse domingo (26). Alguns dos estrangeiros estão há mais de três semanas aguardando providências.

Aline Sobral, do Coletivo Frente Afegã, destaca as inúmeras dificuldades dos refugiados enquanto esperam no aeroporto. Entre elas, a falta de acesso a banho, que, segundo ela, pode gerar um novo problema de saúde. A voluntária lembra que, em junho, houve um surto de

sarna entre os afegãos acampados no saguão.

“É uma condição desumana, é uma condição sub-humana. Eles são praticantes da religião islâmica, que faz cinco orações diárias. Eles têm que ter, no mínimo, cinco asseios no seu corpo para poder fazer a oração. Isso está prejudicando eles em todos os sentidos, sem falar que estão se sentindo excluídos, porque não estão sendo acolhidos da forma correta que se deve acolher uma pessoa que pede refúgio no país”, criticou.

Desde 2021, quando o governo brasileiro concedeu visto humanitário para afegãos em função da tomada do poder do Talibã no Afeganistão, uma

leva de imigrantes e refugiados afegãos tem chegado ao país. O governo brasileiro concedeu mais de 12 mil vistos e pouco mais de 7,2 mil refugiados já chegaram ao país, segundo dados atualizados até setembro.

A concessionária GRU Airport afirmou, em nota, que a atuação direta de acolhimento é feita pela prefeitura de Guarulhos. De acordo com o governo municipal, as 257 vagas existentes em abrigos do município e do governo estadual estão ocupadas.

A prefeitura afirma que tem garantido a segurança alimentar dos refugiados dentro do aeroporto.

Alerj abre 14ª edição do Parlamento Juvenil

Leandro Lucas



Estudantes de todo RJ atuarão como deputados estaduais

Os alunos eleitos para 14ª edição do Parlamento Juvenil, realizado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seeduc), assumiram o cargo de deputados estaduais juvenis ontem. Eles foram diplomados no Palácio Tiradentes, sede histórica da Alerj, e realizaram diversas atividades parlamentares no Edifício Lúcio Costa, o Alerjão, além de passeios turísticos pela capital fluminense em uma experiência única que vai até o dia 1º de dezembro.

Coordenador do programa, o deputado Danniel Librelon (REP) afirmou que a expectativa para o início da semana parlamentar já é alta: “Nós queremos que os nossos jovens parlamentares aproveitem ao máximo esse processo que vai levar muito conhecimento a todos, e que o PJ seja o início de um grande futuro para eles”. Os PJs de todas as

regiões do estado se encontraram na Alerj para concretizar o exercício dos mandatos. Eles foram diplomados e elegeram a Mesa Diretora desta edição. Na terça-feira (28), os estudantes apresentarão e defenderão seus projetos de lei para os colegas.

Já na quarta e quinta-feira, os parlamentares juvenis participarão de comissões te-

máticas, incluindo a reunião oficial da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde terão voz para debater a pauta. A experiência será finalizada na sexta-feira, quando os alunos irão votar os projetos de lei, e as medidas aprovadas no Parlamento Juvenil podem ser apadrinhadas por deputados estaduais e virarem leis oficiais.

RS: vítimas das chuvas

Quase três meses após o Rio Grande do Sul ser atingido pelo que o governo gaúcho classificou como “a maior catástrofe natural” dos últimos 40 anos”, o Instituto-Geral de Perícias (IGP) identificou o corpo de mais uma vítima, elevando para 53 o total de mortos já localizados.

A Defesa Civil estadual confirmou o reconhecimento nesta segunda-feira (27), um mês após o corpo ter sido encontrado. Sem citar nomes, o órgão informou que se trata de um bombeiro civil que

desapareceu enquanto “estava trabalhando no resgate às vítimas na cidade de Muçum [foto em destaque]”.

Segundo a Polícia Civil, em Muçum, ao menos três pessoas foram dadas como desaparecidas em consequência das chuvas intensas do início de setembro: o bombeiro voluntário Alciano Bianchi, 38 anos; a professora aposentada Beatriz Maria Pietta, 72, e Deoclydes José Zilio, 94. Até a publicação desta reportagem, os três nomes continuavam constando na lista de desapa-

recidos do site da Polícia Civil.

Além de duas pessoas ainda desaparecidas em Muçum, os bombeiros seguem tentando localizar outras três pessoas em Arroio do Meio; Lajeado e Muçum.

Após o ciclone extratropical do início de setembro, o Rio Grande do Sul foi atingido por seguidos fenômenos climáticos que causaram mais mortes e prejuízos. De acordo com a Defesa Civil estadual, só entre 15 de novembro e o início desta tarde, foram registrados outros cinco óbitos.

Entre 2023 e 2025, 704 mil casos de câncer

O Brasil deve registrar 704 mil casos novos de câncer ao ano no triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência da doença. A previsão é do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Nesta segunda-feira (27), é lembrado o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

“A estimativa é a principal ferramenta de planejamento e gestão na área oncológica no Brasil, fornecendo informações fundamentais para a definição de políticas públicas”, destacou o Inca, ao se referir à publicação Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil. O material traz estimativas para a ocorrência dos 21 tipos de câncer mais incidentes no país.

O levantamento mostra que o tumor maligno mais incidente no Brasil é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

Em homens, o câncer de próstata é predominante em todas as regiões, totalizando 72 mil casos novos estimados a cada ano no triênio fixado – atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Nas regiões de maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os tumores malignos de cólon e reto ocupam a segunda ou a terceira posição.

Data de combate ao câncer fala de cuidados

Cuidados Paliativos: O que Você Pensa que Sabe Pode Não Ser Verdade foi o tema do evento escolhido pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer 2023, lembrado nesta segunda-feira (27). O objetivo é desconstruir a ideia de que os cuidados paliativos representam desistência de tratamento e certeza da morte.

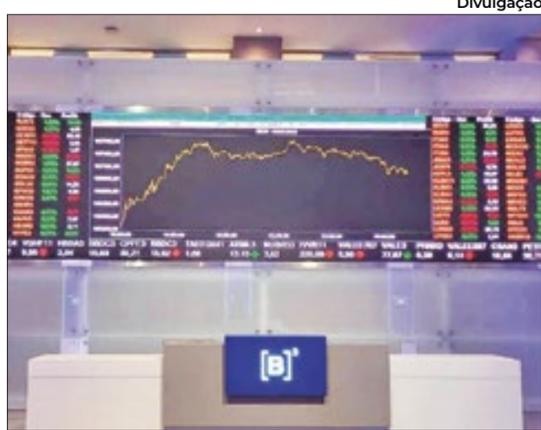
No ano passado, a Organização Mundial da Saúde passou a recomendar a integração desses cuidados desde o diagnóstico para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência com a intenção de aliviar o sofrimento e controlar sintomas em diversas fases da doença.

O evento no Inca, no Rio de Janeiro, abordou a importância dos cuidados paliativos no acolhimento ao paciente e de suas famílias, na redução de gastos desnecessários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e no auxílio à preparação do país para o acelerado processo de envelhecimento da população.

Durante debate na sede do instituto, Renata de Freitas, diretora do Hospital do Câncer IV, Unidade de Cuidados Paliativos, destacou a necessidade de uma frente paliativista, que reúna profissionais de saúde e movimentos sociais em todo o país com foco na necessidade de uma política pública urgente.

“Conscientizar que o sofrimento, seja ele físico, psicológico, social ou espiritual, pode e deve ser abordado”.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação
Consumidor americano teve queda em compras

Confiança do consumidor em queda, nos EUA

A Universidade de Michigan divulgou, na quarta-feira (22), que o índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos recuou de 59,3 em outubro para 56,8 em novembro. O indicador veio abaixo da projeção do consenso Refinitiv, que estimou a confiança crescendo para 60,6 no mês.

Também foi captada uma queda no sentimento do consumidor, de 63,8 para

61,3 entre outubro e novembro, e na avaliação das condições atuais da economia, que passou de 70,6 para 68,3 na mesma comparação. O resultado marca o quarto mês consecutivo de quedas. Será importante observar se essa queda na confiança será traduzida em quedas mais expressivas nos índices de inflação para ratificar o final do ciclo de alta de juros.

Lucro abaixo

Os lucros industriais na China aumentaram apenas +2,7% em outubro frente ao ano anterior, bem abaixo dos +11,9% de setembro. Os investidores agora aguardam o PMI industrial do país que será conhecido na quarta-feira (29). Para uma análise mais aprofundada sobre.

Tensão à vista

A atenção na reunião online da OPEP+ nesta semana está em alta, enquanto os preços do petróleo recuam ante as incertezas sobre cortes de produção. Já os preços do alumínio subiam após o Goldman Sachs prever uma crescente escassez em 2024, devido às restrições.

Divulgação
Segunda marca mais vendida no país fará investimentos

Natural One vai investir R\$ 150 milhões em sua produção

A Natural One, segunda marca de sucos mais vendida no país, vai investir R\$ 150 milhões para implantar a terceira linha de produção em sua fábrica localizada em Jarinu, no interior paulista. A informação foi divulgada pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Esta-

do de São Paulo.

Em Jarinu, a Natural One fabrica sucos e bebidas lácteas à base de aveia, destinados aos mercados doméstico e externo. A empresa, fundada há pouco mais de dez anos pelo empresário Ricardo Ermírio de Moraes, faturou pouco mais de R\$ 600 milhões em 2022, e prevê alcançar R\$ 800 milhões.

Animado

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, prevê um cenário favorável para a derrubada do veto à desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, anunciado pelo governo federal.

Deu ruim

A ByteDance, dona do TikTok, planeja cortar centenas de empregos no setor de jogos e encerrar sua marca Nuverse. A empresa deve vender a Shanghai Moonton Technology, um estúdio de alto nível adquirido em 2021 por US\$4 bilhões. Trata-se do maior recuo da empresa.

Mas atento

No entanto, o dirigente da Abimaq lembra que o Congresso precisará correr contra o tempo para garantir a promulgação da proposta antes do recesso parlamentar. Com isso, a medida ainda corre um sério risco de não avançar e ficar para quem sabe 2024.

Saúde em dia

Executivos do centro financeiro do país buscam cada vez mais serviços de consultoria fitness que vão além do condicionamento físico e da redefinição corporal: o fortalecimento da saúde mental para lidar com o estresse profissional. Bom para o Gympass e Totalpass.

Americanas fecha acordo com 5 bancos para capitalizar

Parceria com bancos é para conseguir R\$ 1,5 bi de dívida

A Americanas anunciou nesta segunda-feira (27) que conseguiu de parte de seus credores apoio vinculante para a aprovação do plano de recuperação judicial da companhia, além de crédito deste grupo de R\$ 1,5 bilhão. Bradesco, BTG Pactual, BV (Banco Votorantim), Itaú e Santander assinaram o acordo. Eles detêm cerca de 35% da dívida da varejista, que precisa do apoio da maioria simples dos seus credores para aprovar o plano de RJ. Banco do Brasil e Safra completam a lista de maiores credores da companhia.

Segundo a Americanas, há outros interessados em diálogo com a empresa, o que pode elevar o apoio de maneira vinculante para mais de 50%. A assembleia de credores da Americanas para aprovação do plano de recuperação judicial está marcada para 19 de dezembro. O plano inclui o aumento de capital da companhia via emissões de novas ações. Serão R\$ 12 bilhões para os acionistas controladores (3G Capital) e até R\$ 12 bilhões para os bancos, totalizando uma injeção de R\$ 24 bilhões na companhia.

A empresa afirmou que os credores que manifestaram



Joga da varejista é conseguir obter os valores de débito para pagar os credores

apoio concordaram em “dar suporte” e a votarem favoravelmente ao plano de recuperação. “Este acordo é um marco importante de nosso processo de recuperação judicial e um significativo progresso da Americanas no caminho para a nossa meta de emergir como uma empresa mais forte”, disse Leonardo Coelho, presidente-executivo da Americanas, em

comunicado à imprensa.

A companhia afirmou que conseguiu assegurar na negociação com os credores apoiadores a garantia-firme para uma linha de fianças bancárias ou seguros-garantia num volume de R\$ 1,5 bilhão, disponível por dois anos da conclusão das etapas de reestruturação aplicáveis aos credores que assegurarem a concessão de linhas de fianças bancárias ou se-

guros-garantia, ou até o encerramento da recuperação judicial, o que ocorrer primeiro.

Plano da empresa inclui aumento de capital de R\$ 12 bilhões pelo trio de bilionários que são “acionistas de referência” da Americanas Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles e outros R\$ 12 bilhões pelos próprios credores, mediante conversão de dívidas em ações.

Indústrias adotam ações sustentáveis

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizada com empresários de todo o país mostra que a maioria das empresas industriais já adota medidas para reduzir a geração de resíduos sólidos (89%), para otimizar o consumo de energia (86%) e para otimizar o uso de água (83%). O levantamento elencou nove ações para contribuir com a sustentabilidade ambiental na linha de produção. Do total de indústrias que participa-

ram da pesquisa, 36% adotam de cinco a seis ações e 22% adotam de sete a oito ações. As empresas que não desenvolvem nenhuma medida relacionada à sustentabilidade somam 3%.

A pesquisa ouviu 1.004 executivos de empresas industriais de pequeno, médio e grande portes em todos os estados. O levantamento foi feito pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem, da FSB, entre os dias 3 e 20 de novembro. Os

empresários também elencaram as ações prioritárias para que a indústria contribua com a descarbonização do país: modernização de máquinas (27%), uso de fontes de energias renováveis (23%) e investimento em tecnologias de baixo carbono (19%). Outras medidas citadas foram investimento em inovação (14%) e acesso a financiamento (10%).

A dificuldade de crédito ou financiamento foi apontada como

barreira para implantar ações de sustentabilidade por 22% dos entrevistados e 67% demonstraram interesse em acessar linhas de crédito para iniciativas sustentáveis. Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, a indústria brasileira já é parte da solução quando o assunto é sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas. “Nós já fizemos, há muito tempo, o que muitos setores industriais de outros países estão correndo para fazer agora”, destacou, em nota.

Black Friday frustrou o comércio

Paulo Pinto/Agência Brasil

Período do ano mais aguardado pelo comércio brasileiro, a Black Friday frustrou as expectativas do varejo em 2023, e pela segunda vez seguida o e-commerce registrou queda no faturamento e volume de vendas na comparação anual, segundo pesquisas de consultorias com dados consolidados.

Após uma queda de cerca de 35% nas transações em 2022, neste ano o varejo amargou um novo recuo, aponta a plataforma Hora a Hora, que é da Confi.Neotrust, empresa de inteligência de dados, divulgados em parceria com a ClearSale, que atua com inteligência de dados e soluções para prevenção a riscos. Da meia-noite até as 23h59 da sexta-feira (24), o e-commerce brasileiro registrou mais de R\$ 3,4 bilhões em transações na Black Friday, com um valor por pessoa de R\$ 675,36 (ticket médio).



Resultado da Black Friday no final de semana foi aquém

O faturamento representa um recuo de 15,1% na comparação com o valor movimentado nesse mesmo período do ano anterior. O volume de pedidos também teve queda, de 14,9%, totalizando 5,1 milhões de compras.

Já dados da consultoria

NielsenIQ Ebit sobre as vendas da meia-noite às 19h da sexta (24) mostraram queda de 13% no faturamento e de 9% nos números de pedidos da Black Friday deste ano na comparação com o mesmo período de 2022. A data mais importante para as vendas no varejo, que

há anos passou à frente do Natal, foi impactada neste ano pela antecipação de compras na quinta-feira, pelas taxas de juros ainda em patamares elevados e pelo alto endividamento das famílias, segundo a NielsenIQ Ebit.

“O consumidor que tinha alguma folga orçamentária comprou antes, o restante preferiu adotar uma postura mais cautelosa diante das incertezas [macroeconômicas] mencionadas”, disse o executivo responsável pela consultoria, Marcelo Osanai.

Os dados deste ano ficaram muito aquém das expectativas do mercado. A própria Neotrust fez um levantamento mostrando que 57% dos consumidores pretendiam fazer compras na Black Friday, projetando R\$ 6,98 bilhões de faturamento no comércio eletrônico, crescimento de 12,6% em relação ao ano anterior.

Petrobras desiste da venda de refinaria

A Petrobras anunciou nesta segunda-feira (27) que rescindiu o contrato de venda da refinaria Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (Lubnor), em Fortaleza. Em termos práticos, isso significa que a estatal não vai mais vender a instalação. O negócio tinha sido anunciado em maio do ano passado, por US\$ 34 milhões, o equivalente, em valores de hoje, a cerca de R\$ 170 milhões.

O comprador seria a Grepar

Participações Ltda., controlada pela Greca Distribuidora de Asfaltos Ltda. e Holding GV Participações S.A. De acordo com comunicado da empresa, a desistência foi “em razão da ausência de cumprimento de condições precedentes estabelecidas até o prazo final definido em tal contrato (25/11/2023), em que pesem os melhores esforços empreendidos pela Petrobras para conclusão da transação”.

O termo “condições precedentes” é uma prática comum em contratos de compra e venda de empresas e representa uma série de compromissos que devem ser cumpridos pelas partes envolvidas após a assinatura do contrato inicial. Caso as condições não sejam atingidas, o negócio é desfeito.

No comunicado, a Petrobras não informou especificamente quais termos não foram cumpridos. Dez por cento do

valor da venda, US\$ 3,4 milhões, foram pagos à estatal no dia do anúncio do negócio. O comunicado desta segunda-feira não informa se e como o valor será devolvido.

O processo de venda da Lubnor tinha, inclusive, já sido aprovado pelo Cade, órgão ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que verifica se compras e fusões de empresas não são prejudiciais à ampla e livre concorrência.

CORREIO ESPORTIVO

LIBERTADORES

Com o fim da 35ª rodada do Brasileirão, cinco equipes brasileiras já estão confirmadas na próxima edição da Libertadores. Além de Fluminense, atual campeão da Liberta, e do São Paulo, campeão da Copa do Brasil, Botafogo, Flamengo e Palmeiras garantiram a pontuação para disputar a edição de 2024 do torneio. Atlético-MG, RB Bragantino, Grêmio e Athletico-PR disputam as últimas três vagas.



Disputa emocionante pelas vagas

Patrocinadora causa discórdia no Rio

A Pixbet ofereceu R\$ 170 milhões para virar a patrocinadora máster do Flamengo em 2024 e 2025. O valor equivale a R\$ 85 milhões anuais e é bem avaliado internamente pela diretoria rubro-negra. A decisão tem causa-

do polêmica é na diretoria do Vasco, que recebe R\$ 22 milhões da mesma empresa para estampar o logo no espaço nobre da camisa até 2024. Há conselheiros que defendem da renegociação com a marca até a rescisão.

Sacrifício

O meia Paulinho e o zagueiro Medel podem jogar no sacrifício contra o Corinthians. O Vasco está com três zagueiros suspensos e a presença de Medel é vista como fundamental para o time.

Desfalque

Considerada uma "final antecipada", a partida entre Flamengo e Atlético-MG não contará com o volante chileno Pulgar, que virou xodó do técnico Tite. Ele levou o terceiro amarelo e está suspenso.

Esperança

O Manchester City, possível adversário do Fluminense no Mundial de Clubes, anunciou que o meia Kevin De Bruyne sofreu uma lesão muscular no tendão da coxa esquerda e não jogará o Mundial.

Jejum de gols

O atacante Tiquinho Soares não marca há seis jogos, seu maior jejum. Esses números de Tiquinho correspondem à má-fase do Botafogo no Campeonato Brasileiro, que ainda briga pelo título.

Pedro Sobreiro

Brasileiro na mão dos rivais

Seja no G4 ou Z4, Brasileirão passa por São Paulo e Fluminense

Lucas Merçon/Fluminense

O Campeonato Brasileiro de 2023 pode terminar com Fluminense e São Paulo ajudando rivais na briga pelo título e contra o rebaixamento.

O São Paulo faz confronto direto que interessa a todos. O time enfrenta o Bahia, que briga com Santos e Corinthians, contra o rebaixamento, e Atlético-MG e Flamengo, que disputam com o Palmeiras o título Brasileiro.

O Fluminense também pode decidir. O clube ainda enfrenta o Santos, que luta com o Vasco para fugir do Z4, e o Palmeiras, principal adversário de Botafogo e Flamengo na corrida pela taça.

Os dois times tricolores "cumprem tabela" nesta parte final do Brasileiro. O Fluminense já pensa no Mundial de Clubes, enquanto o São Paulo, ao fim da 35ª rodada, tem apenas 0,035% de chances de queda, segundo a UFMG.



Fluminense e São Paulo podem ajudar ou atrapalhar rivais nesta reta final do Brasileirão

O tema já repercutiu nas redes sociais. Torcedores pedindo para que as equipes "entreguem" os respectivos jogos para prejudicar os rivais.

A questão não é novidade na chamada "Era dos Pon-

tos Corridos". Entre 2011 e 2012, por exemplo, a CBF instituiu um modelo que deu o que falar, que destinava as últimas rodadas aos clássicos estaduais. Em teoria, essa seria uma forma competitiva de

evitar que times já sem ambições no campeonato entrassem desinteressados em campo ou até mesmo entregassem suas partidas para prejudicar rivais. A fórmula, porém, foi abolida em 2013.

Dorival Jr. prega respeito ao torneio

Porém, mesmo sabendo do que pode fazer, o técnico Dorival Jr., do São Paulo, que encara Bahia, Atlético-MG e Flamengo nas últimas rodadas do Brasileirão, pregou respeito à competição e, após o tropeço contra o Cuiabá, disse que o Tricolor Paulista fará seu melhor.

O São Paulo joga na quarta (29) contra o Bahia de Rogério Ceni, primeiro time fora do Z-4. Podendo afundar o time baiano na zona de rebaixamento.

Na sequência, o Tricolor encara respectivamente Atlético-MG e Flamengo, que brigam pelo título. O rival Palmeiras lidera o campeonato a três rodadas do fim, mas está empatado em pontos com o Rubro-Negro, adversário na última rodada do São Paulo, no Morumbi.

Dorival afirmou que o São Paulo "tem caráter" para encarar a situação e respeitará todos os adversários, jogando para vencer. Ele ressaltou, porém, que a tendência é que todos os

times percam pontos na reta final do Brasileirão mais disputada dos últimos anos.

O que disse Dorival:

"Primeiro, o Rogério é o maior ídolo do São Paulo. Ele tem um respeito muito grande aqui dentro, não é uma disputa do Rogério contra o São Paulo, ou do Dorival contra o Rogério, é uma disputa do Bahia contra São Paulo, não há disputa pessoal, individual".

"Teremos três jogos onde

tentaremos fazer nosso melhor, independente do que possa acontecer. O São Paulo tem obrigação de buscar o melhor resultado possível, se doando, deixando tudo dentro de campo. O que acontece vai ser a favor de alguns e contrário a outros, mas temos que fazer nossa parte, temos caráter para enfrentar essa situação sem pensar no entorno. Temos que respeitar todos e nossa forma de respeitar é fazendo o melhor dentro de campo".

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

'GENERAL INVERNO'

Com pouco menos de um mês de antecedência, o proverbial "general inverno" irrompeu de forma furiosa na Guerra da Ucrânia, prenunciando a nova fase do conflito iniciado



Chuvas atingiram a região

pela invasão russa do vizinho há 21 meses. Nevascas e chuvas torrenciais na costa do mar Negro levaram caos à regiões mais afetadas pela guerra na Ucrânia, na Crimeia anexada e também na Rússia continental.

Clima afeta guerra na Ucrânia

Ataques aéreos e o uso de helicópteros militares ficaram limitados no domingo e ontem. A mídia russa chamou o tempo severo de tempestade do século: 1,9 milhão de pessoas estavam sem energia no país, 498 mil delas

na península da Crimeia, que Valdimir Putin tomou para si em 2014 após o governo pró-Rússia em Kiev ser derrubado. Em toda a região, que registrou ventos de 144 km/h, ondas de até oito metros assolaram balneários.

Libertados I

Ao menos seis cidadãos da Tailândia sequestrados pelo Hamas em 7 de outubro passado serão libertados nesta segunda (27) ao lado de outros 11 cidadãos de Israel, informaram meios de comunicação egípcios.

Libertados II

Autoridades do Egito informaram ao jornal americano The Wall Street Journal que o quarto grupo de reféns a ser libertado pelo Hamas durante o cessar-fogo começou a ser entregue ao Crescente Vermelho na segunda.

Ameaça

A delegação chefiada pelo ministro de Relações Exteriores da Venezuela, Yvan Gil, fez um discurso em tom de ameaça contra a Guiana durante uma reunião de autoridades sul-americanas realizada no Palácio do Itamaraty.

Agradecimento

Usando um quipá, o presidente eleito da Argentina, Javier Milei, visitou ontem o túmulo do rabino Menachem Mendel Schneerson, em um cemitério em Nova York, para agradecer pela vitória nas recentes eleições argentinas.

Cessar-fogo é estendido

Qatar, mediador do conflito Hamas-Israel, anunciou acordo

Principal mediador da guerra entre Israel e Hamas, o Qatar afirmou que o cessar-fogo iniciado na última semana que acabaria nesta segunda-feira (27) foi prorrogado por mais dois dias. O anúncio foi feito pela chancelaria do país no X.

Tel Aviv por ora não se manifestou sobre a extensão do acordo. Já a facção terrorista o fez por meio de nota na qual atribuiu o êxito aos esforços do Qatar e do Egito.

Mais cedo, o gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, havia afirmado estar discutindo algumas questões relacionadas à lista de nomes da quarta e última leva de reféns a ser libertada.

Uma pessoa com conhecimento das negociações disse à agência de notícias Reuters que havia um problema com a relação, e que mediadores estavam trabalhando com os dois lados para evitar atrasos.

Ainda não está claro qual é



Crianças em praia de Gaza em meio à trégua na guerra

o problema com esta última lista, mas três pessoas próximas à discussão disseram à emissora americana CNN que a questão era a falta de garantia de que as crianças listadas seriam devolvidas ao lado de suas mães e avós, que também podem estar em cativeiro. O acordo previa que familiares fossem libertados juntos.

Os mesmos indivíduos relataram à rede que ainda há outro problema: nem todos os reféns estão sob o domínio do Hamas. Segundo eles, entre 40 e 50 sequestrados estariam sendo mantidos pelo Jihad Islâmico e outras facções.

O cessar-fogo, negociado pelo Qatar com o apoio dos

Estados Unidos e do Egito, entrou em vigor na sexta-feira (24). A negociação previa inicialmente quatro dias de trégua, entrada de ajuda humanitária em Gaza, libertação de 50 dos mais de 200 reféns mantidos no território e saída de 150 palestinos das prisões israelenses.

Israel: ministro chama palestinos de nazistas

Uma das figuras mais extremistas do atual governo de Israel, o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, chamou cidadãos palestinos na Cisjordânia de "nazistas" durante fala na última segunda-feira (27).

O aliado do premiê Binyamin Netanyahu falava ao jornal The Times of Israel sobre o novo projeto de orçamento nacional, que inclui 390 milhões do novo shekel (moeda local; cerca de R\$ 515 mi) para os colonos judeus que vivem no

território ocupado.

A verba, disse ele, seria para reforçar a segurança e a infraestrutura dos assentamentos. À explicação, acrescentou: "Há 2 milhões de nazistas na Judeia e Samaria [forma bíblica com a qual se refere à Cisjordânia] que nos odeiam exatamente como os nazistas do Hamas em Gaza".

A União Europeia criticou o aumento da verba para financiar os assentamentos em meio à guerra.

Rebeldes pró-Irã atacam navio dos EUA

Rebeldes aliados do Irã no Iêmen dispararam dois mísseis balísticos na direção de um navio de guerra americano no mar Vermelho na madrugada desta segunda (27). Eles caíram a cerca de 10 milhas náuticas, ou 18,5 km, do destróier USS Mason.

Foi o mais sério incidente envolvendo um dos navios enviados pelos Estados Unidos para dissuadir o Irã e seus aliados regionais, como os houthis do Iêmen e o Hezbollah liba-

nes, de entrarem na guerra ora em cessar-fogo temporário ao lado do Hamas palestino.

O Mason havia atendido o pedido de socorro de um navio-tanque de bandeira liberiana que, segundo a imprensa de Israel, pertence a um empresário do país. O M/V Central Park rumava para o mar da Arábia, no golfo de Aden, quando foi abordado por cinco piratas armados em um bote.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Dino no STF e Gonet na PGR: perfis opostos nas indicações

Ministro da Justiça enfrenta resistência da oposição

Ricardo Stuckert/PR

Por Gabriela Gallo e
Rudolfo Lago

Dois meses depois das vacâncias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afinal indicou os nomes que deseja para ocupar os lugares de Rosa Weber no Supremo Tribunal Federal (STF) e de Augusto Aras no comando da Procuradoria-Geral da República. Para o lugar de Rosa Weber, que se aposentou em setembro, Lula indicou o ministro da Justiça, Flávio Dino. E para substituir Aras, cujo mandato também se concluiu em setembro, o indicado foi o procurador Paulo Gonet.

São perfis diametralmente opostos. Ex-deputado federal, ex-governador do Maranhão e senador eleito pelo PSB, Dino tem um perfil completamente político. Sua indicação está sendo comparada à de Nelson Jobim no governo Fernando Henrique Cardoso: um nome político, para fazer a defesa política do governo.

Já Gonet é um procurador de perfil discreto. Na divisão de forças que existe no Ministério Público, Gonet é ligado ao grupo dos "pavões", os procuradores de perfil mais garantista, alinhados ao modelo do ex-procurador-geral da República Geraldo Brindeiro. O nome derrotado na disputa, Antônio Carlos Bigonha, é ligado aos "tuiuiús", o grupo mais punitivista. Ex-presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), tinha mais apoio do



Lula ao lado de Gonet e Dino, suas indicações para o comando da PGR e para ministro do STF

PT. Mas se integram também aos "tuiuiús" os procuradores ligados à Operação Lava Jato, como Del-tan Dallagnol. Esse fator deve ter pesado contra ele, pelas restrições que Lula, condenado e preso, tem com relação a esse modelo de atuação dos procuradores.

Antes da escolha para a PGR, Lula chamou tanto Gonet quando Bigonha para conversas particulares no Palácio da Alvorada. Uma espécie de sabatina informal. E, segundo informações, não teria gostado do desempenho de Bigonha. O procurador, de acordo com interlocutores, teria "travado" na conversa com o presidente.

Problemas

A aposta no perfil mais politizado de Dino para o STF pode ter sido arriscada em um momento de ambiente conturbado na relação entre os poderes. A oposição reagiu fortemente à indicação. O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), anunciou que a oposição fará de tudo para derrotar a indicação de Flávio Dino. "É uma afronta ao Senado", reagiu o senador Luís Girão (Novo-CE).

"Avalio que o governo terá condições de aprovar o nome de Flávio Dino", considera o cientista político Cristiano No-

ronha, da Arko Advice. "Mas exigirá muita dedicação e empenho. O governo não poderá errar nessa articulação".

"Não diria que há riscos de rejeição. Por isso, é preciso agir com o máximo de cuidado", disse Noronha.

13 de dezembro

Confirmadas as indicações, o Senado marcou para o dia 13 de dezembro as sabinas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) tanto de Dino quanto de Gonet. Os relatores das sabinas serão os senadores Weverton Rocha (PDT-MA) para Flávio Dino e o líder do

governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), para Paulo Gonet.

"Agradeço mais essa prova de reconhecimento profissional e confiança na minha dedicação e na minha dedicação à nossa Nação. Doravante irei dialogar em busca do honroso apoio dos colegas senadores e senadoras", manifestou Dino através de suas redes sociais.

Outro nome que estava cotado para ocupar a cadeira de Rosa Weber no Supremo era o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias. Nas duas últimas semanas, o Ministério da Justiça foi alvo de polêmica após serem registradas

idas de Luciane Barbosa Farias, mulher de um chefe do Comando Vermelho do Estado de Amazonas e conhecida como "a dama do tráfico", ao Ministério da Justiça. Apesar de Dino ter alegado que não tinha conhecimento dos encontros, a polêmica respingou nele e cresceu a expectativa de que Lula indicasse Jorge Messias para o STF. Não foi o caso. Lula defendeu Dino, e interpretou o episódio como uma falsa denúncia para fragilizá-lo.

Ao Correio da Manhã, a Consultora de Judiciário da BMJ Consultores Associados, Raíssa Ornelas, pontuou que Jorge Messias era o favorito até "o voto favorável do líder do governo, Jaques Wagner [PT-BA], à PEC que limita a atuação dos ministros da Corte".

"Tendo em vista que o Messias é muito próximo de Wagner, o AGU acabou perdendo a vantagem na cadeira. Lula ainda tinha dúvidas quanto a Dino, tendo em vista a resistência da ala mais conservadora do Senado, e apesar dos aliados pressionarem o presidente pela indicação de Jorge Messias, Lula não tem cedido às pressões em suas indicações", explicou a advogada.

Por meio de suas redes sociais, Jorge Messias parabenizou a indicação do atual ministro da Justiça para o cargo. "Dino preenche de sobra os requisitos constitucionais para o cargo".

Marina: ocupação não reduziu pobreza na Amazônia

Convocada pela CPI das ONGs, ministra defende política ambiental

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Murilo Adjuto

Convocada a depor na CPI das ONGs do Senado Federal, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, defendeu a atual política ambiental e rebateu as críticas da CPI de que estaria a serviço de organizações internacionais. "Não é uma questão de comando e controle", disse Marina. "O que nós estamos fazendo para proteger as florestas não pode ser colocado em oposição à vida dos que estão aqui agora", declarou.

"A Amazônia em 1975 tinha apenas 0,5% de área desmatada. De repente, chegou uma ideologia 'integrar para não entregar', que estimulou a que se desmatasse para poder desenvolver a região e o que aconteceu? Nós diminuímos a pobreza na região?", questionou a ministra, referindo-se à ideia de ocupação da Amazônia ocorrida a partir do final dos anos 1960 e especialmente no período da ditadura militar. "Não diminuímos", respondeu Marina. "Mas o que era apenas 0,5% em 1975 agora já é 18% de área desmatada. Isso é o tamanho da Itália e da Espanha juntos, e continuamos tendo pobreza para muitos".

Para poucos

Na avaliação dela, esse modelo construído "é vantajoso para poucos, porque se apropriam das riquezas de forma



Marina negou a existência de controles externos na política ambiental do país

privada e deixam rastro de destruição de forma generalizada não só para o Brasil, mas para o mundo".

Com a resistência de ruralistas na região, apontados como entraves à preservação ambiental, a titular do Meio Ambiente frisou que o Estado não pode ser conivente com ilegalidades e que é preciso combater abusos que colocam "dois pesos e duas medidas" de acordo com a situação.

"A terra indígena deve ser respeitada naquela função para a qual foi criada. Por que nós

achamos que quando o MST invade uma fazenda, a Justiça deve dar a reintegração de posse para o proprietário, e quando alguém a terra indígena deve ficar? Não podemos ter dois pesos e duas medidas sob pena de prevaricar", afirmou.

Convocada

Marina Silva falou nesta segunda-feira (27) à CPI na condição de convocada, quando há obrigação de comparecer. Na semana passada, ela iria na condição de convidada, mas acabou faltando, o

que levou a CPI a determinar a sua convocação.

Para o presidente da CPI, senador Plínio Valério (PS-DB-AM), o depoimento de Marina acabou ficando dentro das expectativas. "Foi o que esperávamos", afirmou. "É o mesmo discurso dos presidentes de ONGs que passaram por aqui. Vivem em um outro mundo, que não é o nosso. O mundo deles é preservar o meio ambiente contra mudanças climáticas para preservar as novas gerações, em nome das gerações passadas, esquecendo o presen-

te. É duro conversar com essas pessoas. Não têm a menor sensibilidade".

A cúpula da CPI afirma ter acesso a documentos que sugerem que o Fundo Amazônia, majoritariamente mantido com recursos de doações internacionais, teria financiado em R\$ 35 milhões o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) - supostamente vinculado à ministra. Do valor total, R\$ 24 milhões teriam sido destinados a consultorias, viagens e folha de pagamento. Marina nega qualquer benefício pessoal.

COP28

No depoimento, Marina Silva falou ainda sobre as expectativas do país para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28, que começará na quinta-feira (30) em Dubai, capital dos Emirados Árabes. Segundo Marina, a comitiva brasileira irá a Dubai "para cobrar, e não para ser cobrada".

A ministra contou sobre qual será o objetivo da ala ambiental do governo, dentro da Conferência do Clima na COP 28, e afirmou que está indo com a finalidade de não serem "cobrados" e "nem para ser sub-servientes".

"Iremos para a COP para ativamente cobrarmos que medidas sejam tomadas. Porque é isso que o Brasil tem feito. Foi o Brasil que ajudou a que se tivesse agora um mecanismo na convenção que se chama perdas e danos", disse.

O Fundo de Perdas e Danos do Clima citado pela ministra foi aceito na COP27, realizada em 2022 no Egito, após décadas de pressão de países em desenvolvimento e vulneráveis à urgência climática. O objetivo é fornecer assistência financeira às nações mais impactadas pelos efeitos do clima.

Por ser chefe da delegação brasileira no evento, ela deve ficar até o último dia e embarcar de volta ao Brasil em 14 de dezembro.